

PREVISÕES

Sarney inicia campanha para presidir novo Senado

Ex-presidente quer comandar reforma constitucional e ampliar poder dentro do PMDB

CHRISTIANE SAMARCO

SÃO LUÍS — Certo de que o PMDB conseguirá manter a maior bancada na Câmara e no Senado, o ex-presidente e senador José Sarney (AP) começou a articular sua candidatura à presidência do Senado e do Congresso. Ele afirmou que seu plano é coordenar o processo de reforma constitucional, que considera necessário ao sucesso do futuro governo. "A tarefa burocrática do Legislativo eu não aceitaria", disse. Com isso, Sarney também pretende ampliar seu poder dentro do PMDB, colhendo os frutos do fracasso do candidato do PMDB à Presidência, Orestes Quércia, que não passa dos 5% nas pesquisas eleitorais.

Sarney não está sozinho na pretensão de disputar a presidência do Senado. O ministro da Indústria e Comércio, senador Elcio Álvares (PFL-ES), já está em campanha aberta também. Também está na disputa o senador José Eduardo Andrade Vieira, presidente do PTB e outro cacique da aliança que apóia o candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso. Sarney, Álvares e Andrade Vieira foram eleitos em 1990 e têm mandato garantido até janeiro de 1999.

A briga dos aliados na disputa pela presidência do Congresso explica em parte a cautela do candi-

dato do PSDB quando se fala no assunto. Cardoso garantiu ontem que o assunto não foi abordado durante o jantar que Sarney lhe ofereceu sexta-feira em sua casa. E acrescentou: "Como presidente da República, eu não pretendo interferir na disputa da presidência da Câmara nem do Senado."

A reforma da Constituição é um dos pontos principais do programa de governo do PSDB. O deputado José Serra (SP), candidato ao Senado praticamente eleito, segundo as pesquisas, vai apresentar depois da eleição uma emenda propondo para fevereiro o início da nova tentativa de revisão. No governo Itamar Franco e na equipe econômica, estuda-se a possibilidade de promover ainda neste ano mudanças na área tributária.

Cardoso justificou sua promessa de não-interferência na disputa pela presidência do Congresso lembrando que o deputado Uly-

ses Guimarães (PMDB-SP) por pouco não perdeu a disputa pelo comando da Câmara em 1985 para o então deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), justamente por conta da intervenção do Palácio do Planalto a

seu favor. "A interferência do Executivo no Legislativo nunca deu bons resultados", disse Cardoso.

"Sarney é um senador antigo, tem estatura e todas as condições para ocupar o cargo", avaliou o candidato a vice-presidente da chapa tucana, senador Marco Maciel (PFL-PE), ex-ministro de Sarney que também tem mandato garantido até 1999. Outro cacique pefelista advertiu, porém, que

mesmo que o PMDB mantenha a condição de maior partido no Congresso, no Senado isto não é determinante para garantir a presidência a um peemedebista.

Setores do próprio PMDB se opõem às pretensões do ex-presidente Sarney. Suas chances vão depender da recomposição de forças dentro do partido depois da eleição presidencial e da capacidade de Quércia de conservar aliados. Durante a campanha, vários o abandonaram e passaram a apoiar a candidatura de Cardoso. Segundo as pesquisas, embora ainda possa conservar a maioria no Senado, o PMDB deve perder várias das cadeiras que conquistara na eleição de 1986 com ajuda do Plano Cruzado.

**MAIS DOIS
ALIADOS DE
CARDOSO
NA DISPUTA**



**OUTLET
CAMPINAS**
PREÇOS DE FÁBRICA

**164 LOJAS
VENDENDO
DIRETO AO
CONSUMIDOR
A PREÇOS
DE FÁBRICA!**

CAMPINAS: (0192) 47.7799/49.0588 - FAX: 49.1338
SÃO PAULO: (011) 280.6084/64.0016

INAUGURAÇÃO: 25 NOV